



JOÃO MARIA ANDRÉ

Nota biográfica

João Maria André nasceu em 1954 em Monte Real, Leiria. Licenciou-se em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1979), tendo-se doutorado também em Filosofia, pela mesma Faculdade em 1992.

É professor catedrático, ensinando nas áreas de Filosofia e do Teatro. É autor, entre outros livros, de *Renascimento e Modernidade: do poder da magia à magia do poder* (1987), *Pensamento e afectividade* (1999), *Diálogo intercultural, utopia e mestiçagens em tempos de globalização* (2005) e *Multiculturalidade, identidades e mestiçagem: o diálogo intercultural nas ideias, na política, nas artes e na religião* (2012). Tem artigos publicados em vários países da Europa, da América Latina e da Ásia.

Além da docência e da investigação, tem desenvolvido também uma intensa atividade cultural, nomeadamente através da tradução, dramaturgia e encenação na Cooperativa Bonifrates de Coimbra e no Teatro Académico de Gil Vicente, de que foi Director de 2001 a 2005. Entre as suas últimas encenações na Cooperativa Bonifrates contam-se *As alegres comadres de Windsor*, de W. Shakespeare (2013) e *Diz a verdade ao poder*, de Ariel Dorfman com base em livro de Kerry Kennedy (2016). Fez também a adaptação de *Hamlet*, de W. Shakespeare, para Comuna/Teatro Maria Matos, com encenação de João Mota (2007) e *Cyrano de Bergerac*, de E. Rostand, para o Teatro Nacional D. Maria II, com encenação de João Mota (2015).

Em poesia publicou *Rostos suspensos* e *Estilhaços em poemas*. Publicou ainda, em teatro, *O filho pródigo*, em co-autoria com Helder Wasterlain (2008), e *Peregrinações. Quadros inspirados em "Peregrinação" de Fernão Mendes Pinto* (2010). Em 2016 recebeu o prémio de Teatro Deniz Jacinto na vertente ensaio.

É atualmente encenador da Cooperativa Bonifrates e Presidente da Direção da Cooperativa Hermes que faz programação cultural em concelhos periféricos da Região Centro.